

Questão 65

QUESTÃO 65

Leia os versos da canção abaixo e assinale a alternativa correta.

ALVORADA

Alvorada lá no morro, que beleza,
Ninguém chora, não há tristeza,
Ninguém sente dissabor.
O sol colorindo é tão lindo, é tão lindo.
E a natureza sorrindo, tingindo, tingindo.
Você também me lembra a alvorada
Quando chega iluminando
Meus caminhos tão sem vida.
E o que me resta
é bem pouco, quase nada,
do que ir assim vagando
numa estrada perdida.

(CARTOLA. Alvorada. In: *Cartola*. Rio de Janeiro: Marcus Pereira Discos, 1974.)

- a) O eu-lírico enfatiza a harmonia entre a cena idílica do morro no momento da alvorada e a alegria de sua vida junto à pessoa amada.
- b) O eu-lírico enfatiza um contraste entre a alegria da alvorada no morro e a pobreza das pessoas que habitam aquele espaço.
- c) A alvorada no morro é, para o eu-lírico, como a imagem da pessoa amada, que lhe traz alegria, apesar de sua desilusão e desesperança.
- d) A alvorada no morro funciona, no poema, como imagem do futuro que pode ser transformado pelo amor, apesar das condições de vida difíceis.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA: C**

A canção "Alvorada", do sambista Cartola, é dividida em duas partes. Na primeira, a "alvorada", o nascer do dia, é apresentada como algo luminoso e belo, que colore o dia enquanto a natureza sorri. Na segunda parte, o eu-lírico diz que um "você" o lembra da alvorada, que ilumina seus "caminhos tão sem vida", uma "estrada perdida". Assim, a imagem da pessoa amada o ilumina, apesar de sua desilusão e desesperança: "e o que me resta/ é bem pouco, quase nada".